

The Summum Bonum Organization



Ilustração: Flash "Jehosu"
Baseado em quadros do Frater Velado
exposto na Frater Velado's Art Gallery

Carta de Omolu aos Místicos Modernos



pelo Frater Velado (*)



The R+C Latino
PORTAL

Saudações, homens civilizados que vivem falando em Luz e Amor! Saudações também a vocês, homens brancos que discriminam, perseguem, humilham e oprimem os negros, os índios, os amarelos, os homossexuais, as mulheres, as crianças e fazem filmes pornográficos, inclusive com animais, para colocá-los na Internet e ganhar o dinheiro com que comprarão uísque, cocaína, heroína e um carro importado!

Como eu estou contente de poder falar a vocês usando essa mídia tão moderna, a Web! Saudações Sociedade Bilderberg, saudações ONU, saudações Tio Sam, saudações membros do Fundo Monetário Internacional e governantes dos países do Terceiro e do Primeiro mundos! Mas estou me dirigindo mesmo é aos místicos modernos, embora qualquer um possa ler este texto.

Eu estou tão contente! Dá para ver pelo meu sorriso no meu auto-retrato, aí em cima desta página? Vocês não sabem com que emoção eu o pintei, pensando em vocês todos, meus amiguinhos. Como eu gosto de vocês! Vocês me fazem rir e chorar ao mesmo tempo e isso é ótimo, porque me prepara para continuar sendo cada vez mais o cicerone de todos vocês nos mais profundos subterrâneos do Douat, que é para onde vocês irão mesmo que tenham sido cremados ao invés de enterrados.

Eu gosto muito de vocês como uma forma de retribuição pelo amor que recebi. Nasci há 6242 anos atrás, em um território africano onde o sol é muito forte, mas muito forte mesmo! Tão forte que meu corpo se formou difundindo melanina por toda a pele, como proteção especial. Mas minha mãe me jogou fora, nas areias de uma praia. Ela estava certa, porque eu era muito feio, com as feições deformadas. Já nasci com uma doença semelhante à lepra, que me permite difundir a varíola - oh que dom! Pois não é através do sofrimento pela doença mais marcante que se pode aspirar à mais gratificante benção da cura sobrenatural?!

Mas não pensem que eu seja sarcástico, meus filhos. Sou apenas o espelho de vocês mesmos, meus queridos! Eu recebi muito amor: não pensem que fiquei jogado na praia, pensando. Não fiquei não, porque a Natureza dá o frio conforme o cobertor (não é assim que vocês dizem?) e logo, logo uma linda e bela mulher negra, muito boa, me acolheu e me levou para a casa dela. Ela fez pipoca de milho para mim, pipoca estalada na areia de uma panela de barro, e me alimentou com isso até que fiquei forte o suficiente para me manter de pé sozinho. Fiz um azê de palha da costa, um filá (1), para cobrir meu rosto, para que ninguém se assustasse ao olhar para ele. Na verdade, ninguém pode olhar o meu rosto. Quer fazer uma experiência? Apague a luz desse aposento em que você está, deixe só o seu computador ligado e olhe fixamente para os meus olhos, ali no quadro (2) que eu pintei. Você jamais se esquecerá!!!

Durante sete anos eu caminhei, peregrinando, sem ter água para beber, depois que me despedi daquela mulher tão boa que me criou. Como eu disse, ela era linda, porque suas feições e seu corpo assim o eram, e era bela, porque sua alma era mais magnífica ainda, de uma forma tal que sua aparência exterior era a precisa, exata e fiel transcrição para a matéria - enfim, para a visibilidade -, da magnificência da Ética, do Amor, da Paz, da Justiça, do Equilíbrio, da Arte, da Virtude, ou seja: de todos os atributos da Luz, que aqui nesta Terra é representada vagamente pelo Sol. Isso me motivou de uma maneira fundamental, transcendental. Fui marcado por um sinete de fogo que não pode ser descrito com palavras ou entendido pelo intelecto racional dos filósofos. Apenas sentido pelo coração dos místicos. E foi por isso que decidi me tornar também um místico moderno, para poder falar a vocês na linguagem de vocês: estou aqui de pé, falando a vocês, com o Xaxará (3) na mão esquerda e o Livro da Lei na mão direita. Eu estou vendo vocês todos, cavaleiros andantes, templários, maçons, magos, bruxos e bruxas, taoístas, sufistas, nirvanistas, rosacrucianos, teosofistas, espiritualistas de todas as correntes e vertentes, metafísicos ateístas, cétricos perquiridores, cientistas da psiquê, psiquiatras da física quântica, mágicos, magickos, saltimbancos da religião, gnósticos, ministros de todas as fés, seguidores de todos os Livros Sagrados, rezadores, homens-santos, mulheres-idem, macumbeiros, espíritas, formando a grande, a imensa legião dos místicos modernos, uns assumidos, outros enrustidos. Eu soube que vocês já não temem a varíola porque inventaram uma vacina. Mas e a AIDS, vocês a temem? E vocês, cientistas, já descobriram a cura da gripe ou pelo menos sabem dizer se o câncer é uma bomba genética ou produzido por vírus? Vocês sabem como evitar a hora da própria morte, quando ela chega, trazendo todos vocês para mim?

Oh, como estou feliz! Estou tão feliz por ter nascido como nasci, por ter encontrado quem eu encontrei, por ter passado pelo que passei, que nem sei como descrever minha exultação. É por isso que continuo por aqui, multiplicado pelos meus descendentes espirituais, vivendo dentro do DNA deles. Quando eles escutam o meu toque favorito estalando nos atabaques percutidos pela varetas de goiabeira, que aqui no país de vocês se chama opanijé, caem no chão se contorcendo, são recolhidos para um lugar secreto onde irão provar que são eu - e provam mesmo! Eles catam, com a boca, as issabas certas (as folhas que me pertencem) no chão de terra do roncol mergulhado na escuridão, levam 14 cortes de navalha na língua e, quando são inquiridos, respondem direitinho, dando nome e tudo o mais no antigo e sagrado Yoruba (4) arcaico da velha Mãe África: "Fu emi Babá u orunkó?" "Sakpatà Jehosu, Vodun Dahome.....", bem, essa é a parte que pode ser dita aqui, só para ilustrar, porque o resto do nome é muito privativo e ninguém pode saber e nem vai saber, mesmo que tente escutar (ou gravar) durante o toque de saída, na qual minha nova encarnação é apresentada ao público, devidamente paramentada, para a dança ritualística comunitária. Eles entendem a pergunta sem terem sido instruídos previamente sobre ela e emitem a resposta, absolutamente correta, sem terem estudado Yoruba. Não é fantástico? Isso é que é uma Iniciação, com a instrução vinda de dentro do sangue do iniciado e tendo a mim como Instrutor.

Eu me lembro do cantochão do roncol, exaltando a Luz Maior, aquela que está por trás de tudo e da qual o Sol é apenas uma projeção: "Falá, Vodunsi um, Merê Zazan..."

Estas são recordações inesquecíveis e eu sempre me lembro delas, principalmente agora que evoluí através dos ensinamentos esotéricos por correspondência, ao ponto de nem mais de pipocas precisar para poder subsistir. Não é uma coisa realmente notável? Agora estou vivendo

unicamente de Luz! E já sou quase um homem branco ocidental como vocês! Mas continuo sendo a minha essência, o que sempre fui, e estou esperando por todos vocês, como esperava antes, como sempre esperei: a porta de entrada para mim é a morte, que todos vocês um dia vão enfrentar. Ela é a única certeza que vocês podem ter nesta vida terrestre que vocês tanto amam e à qual tão desesperadamente se apegam. Eu vou pegar vocês, meus filhos, um por um, e vou reciclá-los segundo as suas obras. Vocês vão ser transformados segundo o molde que vocês próprios construíram em uma sistemática e não percebida criação mental, contínua e incansável, realizada ao longo de todos os dias de suas vidas! Eu vou fazer essa magicka com vocês! Respeitem a memória dos mortos, meus filhinhos, porque vocês irão fazer companhia a eles nesse vasto, espesso e misterioso rio que corre sob a terra astral, serpenteando entre os planetas subterrâneos como uma lúgubre procissão de água morta, formada pelos espíritos destituídos de matéria. Vou pegar inclusive vocês, pastores e bispos das seitas eletrônicas da TV, que me chamam de demônio e que, no fundo, são aquela cara que apareceu na fumaça do WTC.

Saibam que eu amo muito vocês e que serei muito cuidadoso com as suas alminhas, como sempre tenho sido, ao longo de todos esses séculos, antes mesmo de ter nascido na África, há 6242 anos atrás. Eu não sou bom e nem sou mau. Sou o que sou - e vocês são o que são. Eu vou dar Amor e Luz para vocês, mas apenas quem deu Amor e Luz enquanto estava vivo, na Terra, vai poder receber o Amor e a Luz que eu vou dar. Assim, cada qual será transformado de acordo com o seu merecimento. Não lhes parece justo?

Estou aqui, aguardando por vocês todos, e tanto faz que venham aos pacotes ou de um-a-um, serão todos condignamente recebidos para essa fantástica viagem turística, essa linda excursão mística que farão pelo Mundo Subterrâneo comigo, o Cicerone Iniciador de Rosto Velado que os transformará em algo inteiramente novo e aceitável para todas as narinas! Será a Grande Iniciação de todos vocês! Sejam bons... ou sejam maus! Sejam o que quiserem, segundo a vontade vocês. Façam agora a vontade de vocês, porque vai ser tudo da Lei, essa Lei que eu vou usar para transformar vocês!

Saudações no chão de terra deste planeta, a Terra, onde Akhenaton sacrificou um pato ao Deus Sol (5) ! Saudações!

Recebam o meu mais profundo e fraternal/paternal abraço!!!

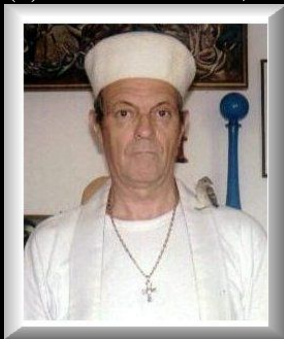
Jehosu

Paz e Bençãos para todos. Ashe!



NOTAS:

(*) O Frater Velado, Abade da Ordo Svmvm Bonvm para o Terceiro Mundo, é Zelador-de-Santo da Nação Ketu e manteve, durante 12 anos, a roça de candomblé "Ilè Asé Ibá Intoto", na qual raspou (iniciou) vários vodunsis (filhos-de-santo). Conforme consta de sua Biografia Oficial, compilada pela Ordem de Maat, ele fechou a roça para dedicar-se exclusivamente ao Rosacruçianismo, por instruções de seu próprio Vodun, Omolu. De acordo com autoridades da antiga Religião Yorubá, o Frater Velado é uma encarnação de Omolu sob o nome Jehosu e seu próprio nome esotérico conhecido pelo público - Velado - tem um significado duplo: é ao mesmo tempo um sobrenome e a indicação de que seu verdadeiro rosto está sempre encoberto por um capuz de palha da costa, que ele mesmo decidiu tirar para pintar o auto-retrato que ilustra o texto aqui publicado.



(1) Capuz.

(2) Este quadro está exposto na Frater Velado's Art Gallery:

<http://macarlo.net/novaera/galleryvel360.htm>

(3) Ferramenta sagrada, ritualística, do Orisa Omolu.

(4) A Ordem de Maat mantém online, em:

<http://www.maat-order.org/gtemple/yorubareln.htm>

um importante artigo sobre a Antiga Religião Yoruba, de autoria do Dr. Ade Dopamu, Professor de Religião da Universidade do Kenya, no qual é feita referência ao candomblé brasileiro.

(5) Visite a Página de Akhenaton (em Inglês) mantida pela Ordem de Maat, em:

<http://www.maat-order.org/order/maatakhenaton.htm>

Ordo Svmvm Bonvm

[[TOP](#)] [[INDEX](#)] [[HOLY RULE](#)] [[HOME](#)] [[LATINO PORTAL](#)]

R+C

Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site

